

VIRTUAL LEARNING COLLABORATIVE ON
EDUCATION FINANCING

FROM COMMITMENTS TO ACTION: ADVANCING EQUITABLE AND SUSTAINABLE FINANCING FOR EDUCATION

9 JUNE 2026 | 1:00-4:00 PM MANILA TIME (GMT8+)



Colaboração Virtual sobre Financiamento da Educação

“Dos Compromissos à Ação: Promovendo um Financiamento Equitativo e Sustentável para a Educação”

9 de junho de 2026 | 13h00-16h00, horário de Manila (GMT+8)

Link para inscrição:

<https://us02web.zoom.us/meeting/register/ZDMbK5LtRcyyBd7A22lBow>

Rascunho da nota conceitual

Contexto

O progresso geral em direção aos ODS tem sido lento e está constantemente sob risco de retrocesso. Nos casos em que houve progresso, este tem sido, em geral, desigual e inadequado. O progresso estagnou e até mesmo regrediu em vários países e contextos. Na trajetória atual, o mundo não alcançará nenhum dos 17 ODS até 2030. Em meio à pobreza persistente, à crescente desigualdade, ao agravamento da vulnerabilidade climática e ao enfraquecimento do multilateralismo, os desenvolvimentos atuais apontam para uma intensificação das crises globais alimentadas por guerras, tensões geopolíticas crescentes, pressões inflacionárias extremas e insegurança energética.

O mundo enfrenta uma crise de financiamento que afeta serviços públicos essenciais. Na educação, espera-se que apenas 17% das metas do ODS 4 sejam alcançadas, com um retrocesso significativo observado no ODS 4.5, que visa eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir acesso igualitário a todos os níveis de ensino. Não estamos conseguindo alcançar os mais vulneráveis e excluídos, o que constitui a principal promessa dos governos e da comunidade internacional quando adotaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. As evidências mostram que a promessa de “não deixar ninguém para trás” é uma ambição não concretizada dos ODS, como se vê nos retrocessos em matéria de igualdade de gênero e inclusão social. Apesar dos fortes compromissos assumidos pelos governos para cumprir os ODS, as principais metas de desenvolvimento continuam a sofrer de um subfinanciamento grave e crônico. Esse é um dos principais fatores que explica o atraso e o não cumprimento das metas dos ODS.

A LC proposta sobre Financiamento da Educação, portanto, visa mobilizar os NECs e parceiros para que exortem seus respectivos governos e parceiros de desenvolvimento a investir de forma ousada na educação, com ações concretas para lidar com o déficit de financiamento na educação. Este evento será um bom desdobramento da GAWE 2026, que se concentra no Financiamento da Educação, e da Semana do FFD para impulsionar a implementação do Compromisso de Sevilha sobre Financiamento.

A próxima Reunião de Líderes do Comitê Diretor de Alto Nível (HLSC) e o evento Cúpula de Transformação da Educação (TES), em 10 de julho de 2026, juntamente com as reuniões preparatórias do Grupo Sherpa do HLSC, oferecem oportunidades oportunas para consolidar e avançar mensagens políticas e pontos de ação fundamentais sobre o financiamento da educação.

O Fórum Político de Alto Nível (HLPF) anual será realizado de 7 a 15 de julho de 2026 com o tema: *“Ações transformadoras, equitativas, inovadoras e coordenadas para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para um futuro sustentável para todos.”* Embora a educação não seja um dos ODS sob revisão aprofundada, o fórum oferece um espaço importante para vincular a educação às questões climáticas e de financiamento dentro da agenda mais ampla de desenvolvimento sustentável.

Objetivos específicos:

1. Familiarizar os membros da ASPBAE e os Comitês Nacionais Executivos (NECs) com as tendências regionais e as questões emergentes no financiamento da educação.
2. Compartilhar questões de financiamento da educação em seus respectivos contextos, particularmente sobre lacunas orçamentárias e financeiras, tendências de privatização, mecanismos inovadores de financiamento e questões de mobilização de recursos domésticos/justiça tributária.
3. Solicitar comentários e recomendações para fortalecer os três estudos nacionais sobre financiamento da educação.
4. Desenvolver recomendações e pontos de ação compartilhados relacionados ao ODS 4 e à agenda de educação pós-2030.

Ações concretas devem ser tomadas para lidar com as barreiras estruturais persistentes que ampliam o déficit de financiamento, tais como abuso fiscal, fluxos ilícitos de recursos, corrupção generalizada e contínua e o declínio da assistência ao desenvolvimento. É necessário instituir medidas para garantir o alívio efetivo da dívida por meio de abordagens transparentes, participativas e baseadas em direitos para lidar com o fardo da dívida. A atual arquitetura financeira internacional deve ser reconfigurada para se tornar mais democrática, participativa, inclusiva e transformadora, e guiada por uma visão de desenvolvimento sustentável para todos. Essas recomendações e pontos de ação fornecem um amplo quadro para a ação coletiva e podem ser aprimoradas e operacionalizadas de acordo com as realidades regionais e os contextos de desenvolvimento nacional.

PROGRAMA

Horário	Agenda	Pessoa de referência
13h00-16h00 (13h00-16h00) PST, Manila		
13h00-13h05	Discurso de boas-vindas	Florence ‘Maya’ Cortina Coordenadora da EOL
13h05-13h20	O panorama do financiamento global da educação	A confirmar

13h20-14h	Mapeamento e Navegando o Panorama do Financiamento da Educação na Ásia-Pacífico	Facilitado por Rene Raya, e Analista-Chefe de Políticas da ASPBAE
14h00-14h40	Destaques dos três estudos de caso sobre financiamento da educação Introdução <ul style="list-style-type: none"> • Filipinas – Tendências do Orçamento para a Educação • Nepal – Privatização da Educação • Sri Lanka – Crise na educação e reformas no financiamento 	ENet – Filipinas NCEN – Nepal CED – Sri Lanka
14h40-15h20	Sessões em grupos com intervalo para descanso	Facilitado por Enam Hoque
Sessão paralela 1	Da análise orçamentária à ação orçamentária nas Filipinas Pergunta-guia: Cite estratégias eficazes de advocacy para proteger e aumentar os orçamentos da educação (3 principais)	Facilitador Documentador/Relator
Sessão de discussão 2	Quem se beneficia? Analisando a privatização da educação no Nepal Pergunta-guia: Que reformas políticas são necessárias para fortalecer a educação como bem público? (As 3 principais)	Facilitador Documentador/Relator
Sessão paralela 3	Explorando reformas no financiamento em meio a dívidas, austeridade e crise na educação no Sri Lanka Pergunta-guia: Que estratégias concretas podem ajudar a reverter a crise do financiamento da educação? (As 3 principais)	Facilitador Documentador/Relator
15h20-15h40	Relatório	Relatores da sessão Moderador: Batja Batkhuyag
15h40-15h50	Próximos passos	Batja Batkhuyag
15h50-16h	Agradecimentos e encerramento	Shirley Abraham, Membro do Comitê Executivo da ASPBAE